

# Testemunhos de vida e educação de adultos

Sérgio Luís de Carvalho

**N**os últimos anos, milhares de portugueses completaram a sua formação escolar nos cursos de Educação e Formação de Adultos. Estes cursos permitem a adultos que tenham abandonado o percurso escolar, regressar à escola e concluir o 6.º ano, o 9.º ano ou o 12.º ano. Por vezes, envoltos em alguma polémica, por vezes alvo de críticas amiúde injustas, os cursos EFA são, porém, uma mais-valia para quem os conclui.

Para além do seu percurso formativo curricular normal, os formandos que frequentam estes cursos na Escola Secundária de Mem Martins assistem ainda a diversas iniciativas culturais promovidas pela escola através dos seus formadores e realizadas em parceria com a Junta de Freguesia de Rio de Mouro e com o Museu do Pão. Essas iniciativas incluem palestras, exposições, apresentação de livros, idas ao teatro ou a museus. Pelo auditório da escola ou por espaços exteriores, os formandos tiveram já oportunidade de interagir com ONG's e de conversar com convidados que, com os formandos, partilharam a sua experiência profissional. Entre esses convidados destacamos Guilherme Leite, José Fanha, António Sala, José Luís Peixoto, Miguel Real, Nuno Markl e Ana Galvão. Aqui trazemos dois testemunhos de quem frequentou o curso EFA na Escola Secundária de Mem Martins. Melhor do que muitos comentários, falam estas palavras que aqui nos trazem os ex-formandos António Topa e Eduardo Nunes. Estas linhas são também uma homenagem a gente do nosso con-



À esquerda, António Topa; à direita, Eduardo Nunes

celho que não desiste de investir na sua qualificação e formação.

## António Topa, formando EFA 2008-2010

«O desejo de estudar, ou dar conhecimento do que aprendi, sempre povoou a minha imaginação sem no entanto querer ser engenheiro ou general. Queria sim, sentir até que ponto faziam diferença os meus conhecimentos naqueles que me rodeiam. Tomei conhecimento dos cursos EFA através da minha esposa, funcionária da Escola Secundária de Mem Martins e decidi inscrever-me. Em boa hora o fiz, pois dei testemunho daquilo que sabia da minha profissão de operário metalúrgico especializado, mas que não teve o privilégio de estudar por dificuldade de horário, por cansaço, por dedicação ao trabalho, pela família, sei lá... tanta coisa que nos afasta de objetivos... que acabamos por esquecer. Aprendi novas sensibilidades, Meio Ambiente, Economia, Filosofia, Direitos do Consumidor, História, Socie-

dade, Inglês, Justiça e Tolerância, Amnistia, tantos temas estudados, pesquisados, vertidos em Word ou PowerPoint e debatidos perante os formandos e os formadores. Assuntos aos quais não dava importância, mas que acabaram por ter todo o sentido para mim depois de vencida a dificuldade das novas tecnologias tão comuns nas minhas filhas mas tão difíceis para mim, cinquentão.

O que me ficou dos professores e dos colegas, cujas histórias de vida tanto me impressionaram e com os quais passei momentos inesquecíveis, criou em mim um enorme vínculo. Tornei-me num homem melhor, mais tolerante, mais preocupado com o ambiente e com o futuro que vamos deixar aos filhos. Melhorei o relacionamento com todos os que me rodeiam, principalmente no trabalho...Fui capaz. Ainda sou capaz. Sempre vos lembrarei.»

## Eduardo Nunes, formando EFA 2010 - 2011

«Primeiro dia de aulas nos

cursos EFA. Uma sala cheia de estranhos com algo em comum: continuar os seus estudos e apostar na formação como forma de perspetivar novos horizontes. Era meu, também, este objetivo. O ano que passei junto daquele conjunto de novos "amigos" foi dos mais gratificantes de que tenho memória. Apreendi, com os trabalhos realizados, temas que me eram completamente estranhos, realidades que nem pensava existirem, aprendi com a experiência dos colegas que me acompanharam neste percurso. Gente com diferentes origens, diferentes vidas pessoais e profissionais que nos enriqueceram a todos.

Este percurso, além das qualificações escolares que obtive, permitiu-me cumprir outro objectivo, fiz os exames de acesso à faculdade e hoje sou estudante universitário. Não teria conseguido atingir os objetivos a que me propus, sem o apoio permanente e interessado dos diligentes professores dos cursos EFA da Escola Secundária de Mem Martins. Professores e colegas, obrigado!»